

TRADUÇÃO DE TRABALHO APRESENTADO NO “II WORLD CONGRESS OF AGROFORESTRY” (NAIROBI, 2009)

Recuperação da fertilidade do solo em capoeiras de florestas semidecíduas na TI Araçá, Roraima, Brazil.

(Recovery of soil fertility in a chronosequence of fallows in dry forests of the Araçá Indigenous Land, Roraima, Brazil)

Autores: Viviany Maria Bezerra Freitas, Sonia Alfaia, Marta Iria da Costa Ayres, Katell Uguen, Robert P. Miller, Rachel Pinho

O estado de Roraima, Brasil, tem a maior área contínua de savanas da Amazônia, conhecidas localmente como "Lavrado". Comuns nesta região são ilhas de floresta, geralmente associadas com solos de maior fertilidade, razão por que eles são utilizados para agricultura pelos habitantes indígenas, ao contrário do solo do Lavrado que possuem baixa fertilidade. Entretanto, mesmo os solos férteis das ilhas de mata se esgotam após alguns anos de uso agrícola, e são abandonados para o crescimento da capoeira (pousio). Para estudar os efeitos desta prática em características do solo, áreas em pousio de idades diferentes (2, 5, 10 e 20 anos), bem como a floresta primária, foram selecionados para amostragem em três comunidades da Terra Indígena Araçá, que representa a blocos ao acaso com cinco tratamentos e três repetições. Em cada área de amostragem, foi instituída parcela de 50 x 45 m, subdividida em três subparcelas, com solos coletados nas seguintes profundidades: 0-10, 10-20 e 20-30 cm.

Os solos das ilhas de mata variaram entre moderadamente e fracamente ácidos. Solos em áreas sob todas as idades de pousio mostraram Al (alumínio) trocável baixo e alta disponibilidade da Ca (cálcio), Mg (magnésio), Cu (cobre), Zn (zinco), Mn (manganês) e Fe (ferro). Níveis de carbono orgânico variaram entre médio e alto, e em geral, os níveis mais elevados foram encontrados em idades mais avançadas de pousio e na floresta primária. Níveis de P (fósforo) e K (potássio) foram considerados baixos, muitas vezes abaixo dos níveis críticos, indicando que estes podem ser os principais nutrientes limitantes ao cultivo nessas áreas. Os resultados mostram que o tempo de pousio pode ser suficiente para recuperar os teores de P no solo, mas não de K.